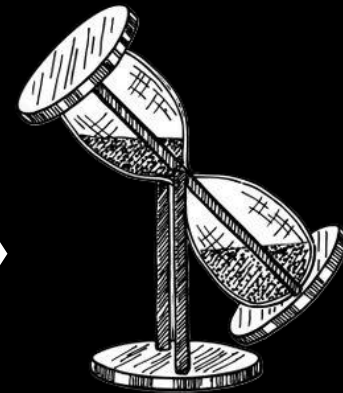


Evidências do Arrebatamento

Sinais, Textos e Contextos

Pr. Wallace Juliare





Aula 5: Evidências Bíblicas sobre o Arrebatamento



João 14.1-3



◆ Perguntas cruciais para o texto

- ◆ Este é um texto escatológico?
- ◆ O que Jesus quis dizer com “casa do Pai”?
- ◆ O que Jesus quis dizer com “vou preparar-vos lugar”?
- ◆ Sobre qual lugar Jesus está falando?



João 14.1-3



◆ Três Elementos Centrais

- ◆ Uma promessa escatológica referente a volta de Jesus Cristo.
- ◆ A volta de Jesus tem o objetivo de levar seus filhos ao lar celestial.
- ◆ Esse momento é distinto da 2ª Vinda, onde Cristo virá para a terra, e permanecerá aqui por pelo menos 1.000 anos.



João 14.1-3



◆ Informações Adicionais

- ◆ 17 interpretações diferentes dos termos usados nestes versículos.
- ◆ Os Pais da Igreja (sécs II e IV) compreenderam esse texto como escatológico e viam a “casa do Pai” como uma referência ao céu.
- ◆ Pelo menos cinco pais ante-nicenos (c.100-325 A.D.):
- ◆ Papias (c.110); Irineu (c.130-202); Tertuliano (c.196-212); Orígenes (c.182-251); Cipriano (m;258)



◇ Contexto:



João 14.1-3

	Jesus – como orador <i>Discurso original</i>	João – como escritor <i>Texto original</i>
Época	Primeira metade anos 30	Segunda metade anos 90
Destinatário	Apóstolos	Igrejas Ásia
Propósito	Instrução para discipulado	Apresentar Jesus como Messias (20.31)
Contexto	Refeição Pascal	Discurso Cenáculo (13-16)



Contexto:



João 14.1-3

Refeição Pascal	Discurso Cenáculo
1. Primeira taça	
2. Lavagem das mãos	Lavagem dos pés (13.5-17)
3. Ervas amargas, água com sal, karpas	
4. Partir do pão	Partir do pão (Mt 26.26; Mc 14.22; Lc 22.17). Nenhuma menção em João
5. Segunda taça Hallel – Sl 113 e 114 são cantados	
6. Jantar servido	Predição da traição de Judas (13.18-20) Predição da partida de Jesus (13.31-35) Predição da negação de Pedro (13.36-38)
7. Terceira taça	
8. Quarta taça Sl 115-118 são cantados	Cálice da bênção (1Co 10.16; Mt 26.27; Mc 14.23; Lc 22;20). Nenhum registro em João
9. Ano que vem em Jerusalém	Discurso de João 14



◆ Interpretação:



João 14.1-3

“na casa do meu pai”

- ◆ Ocorre apenas 2 vezes no Evangelho – 2.16 como referência ao templo.
- ◆ Usos diferentes: οίκος e οικία : 2.16 – masc. Oikos; 14.2 – fem. Oikia
 - Mesmo campo semântico; mas usos diferentes em significado.
 - Oikos – comum no N.T.; oikia – uso em João.
 - João usa oikos para templo (2.16); mas oikia não.
- ◆ **Referência ao céu.**



◆ Interpretação:



João 14.1-3

“*muitas moradas*”

- ◆ Palavra grega μονή ocorre apenas duas vezes no N.T.
- ◆ Confusão: Tradução inglesa “mansion” (King James) influenciada pela Vulgata “mansiones” = ideia de uma casa espaçosa. E bem planejada.
- ◆ O termo significa simplesmente: “morada”, “lugar de parada”; “estalagem” - sem nenhuma referência a tamanho.
- ◆ Termo usado em referência a declaração de Jesus “vou preparar-vos lugar”, chamando a atenção para sua partida na ascensão.
- ◆ Termo deve ser visto como local de residência.
- ◆ Em João, “monê” tem a ideia de habitar, permanecer.



◆ Interpretação:



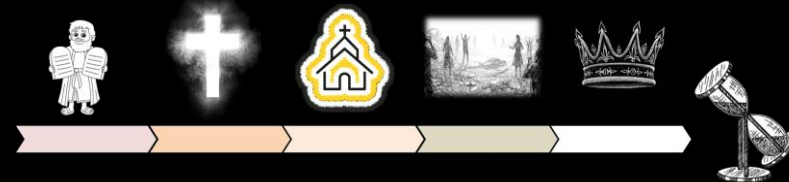
João 14.1-3

“VOU”

- ◆ Qual o destino dessa partida? Jesus estava se referindo à sua morte ou ascensão?
- ◆ O que Jesus estava ensinando não era o caminho para a justiça posicional, mas o caminho para a entrada no céu.
- ◆ “ir e vir” é um tema significativo no Evangelho de João:
 - Na encarnação, o Pai enviou o Filho do céu para a terra (6.14, 33, 38, 51; 8.14-16, 21-23; ss)
 - Ao fim do processo morte-ressurreição-ascensão, Jesus retornou ao céu (6.62; 7.33-34; 8.14; 13.1,3,33,36-37; 14.1-7, 12, 28-29; 16.5-7, 28, ss)
- ◆ Olhar para o termo desse ponto de vista indica que Jesus se referiu não apenas à sua partida na morte, mas à sua partida da terra na ascensão.



◇ Interpretação:



João 14.1-3

“VOU”



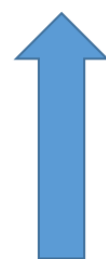
**Vinda de
Jesus.
(Nascimento)**



**Ida.
(Morte)**



**Volta.
(Ressurreição)**



**Ida.
(Ascensão)**



**Volta.
(Espírito)**

(Aguardando)



Encontro



◆ Interpretação:



João 14.1-3

“preparar”

- ◆ Jesus não é um pedreiro ou engenheiro civil, mas alguém envolvido no negócio de levar pessoas para a Deus.
- ◆ ἐτοιμάζω – preparar; aprontar. Não tem a ver com construir ou edificar uma casa, mas fazer os preparativos para a chegada de alguém (Fm 22).
- ◆ Termo usado para aludir os preparativos de uma refeição (Mt 22.4; 26.19).
- ◆ Jesus disse que iria na frente para preparar a chegada de seu povo.



◆ Interpretação:



João 14.1-3

“lugar”

- ◆ As expressões “*casa de meu pai*”; “*lugar*”; “*onde eu estou*”; “*moradas*” e “*para onde eu vou*”, são linguagens ligadas a local.
- ◆ Não é uma ideia espiritual. Se fosse como explicar o “*voltarei*”?

“voltarei”

- ◆ ἔρχομαι – Pres. Ind Md. – uso futurístico
ex.: estou chegando – estou é presente, mas a ideia é futuro
- ◆ referência ao futuro – Em Apocalipse (c. 60 anos depois) ela usou o mesmo termo (2.5,16; 3.11; 16.15; 22.7,12,20)



◆ Interpretação:



João 14.1-3

“receberei para mim mesmo ... Onde estou”

- ◆ Se o “para onde eu vou” do v.4 é ir para a “casa de meu pai”; então deve ter o mesmo sentido que o “vou” do v.2.
- ◆ Neste sentido Jesus está prometendo levar os discípulos para o mesmo lugar onde está indo, i.e., a casa do pai.



◆ Interpretação:



João 14.1-3

- ◆ Se Jesus ascendeu aos céus, e hoje está assentado à destra do pai (Hb 1.3), ele está no céu, logo, o lugar mencionado em sua promessa não é aqui na terra.
- ◆ Isto implica em afirmar que essa volta que Jo 14.2-3 menciona não é a Segunda Vinda, pois nela, Ele vem à terra, e nela reinará por mil anos (Ap 19.11-16).



1Co 15.51-53



◆ Perguntas cruciais para o texto

- ◆ Este texto se refere ao arrebatamento ou à segunda vinda?
- ◆ Este texto fala de um arrebatamento iminente?
- ◆ Qual a relação do arrebatamento com a ressurreição?



◇ Contexto:



1Co 15.51-53

- ◆ **Vv.1-11** – Qual a base da nossa salvação? A ressurreição de Cristo
- ◆ **Vv.12-34** – O que perdemos e o que ganhamos com a ressurreição? Ganhamos a garantia da vida eterna
- ◆ **Vv.35-50** – Como será o corpo da ressurreição? Glorificado, i.e., livre da corrupção do pecado
- ◆ **Vv. 51-58** – Qual a maior alegria da ressurreição? O ENCONTRO COM CRISTO



◆ Interpretação:



1Co 15.51-53

- ◆ **O encontro com Cristo dará ao salvo um novo corpo (50,53,54)**
 - ◆ **V. 50** – o povo redimido de Deus precisa ter corpo reorganizado e imperecível para viver junto com Ele.
 - ◆ **V.53** – é necessário que haja transformação do corpo

O encontro com Cristo transforma o corpo perecível em imperecível
 - ◆ **V.54** – porque quando isto ocorre o corpo passa a ter condições de viver a eternidade, sem a sombra da morte o cercando



◆ Interpretação:



1Co 15.51-53

- ◆ **O encontro com Cristo acontecerá para todos os salvos (51,52)**
- ◆ **V.51** – nem todos os salvos morrerão até o dia desse encontro, mas todos serão transformados no mesmo instante desse dia.
- ◆ **1 Tes 4.13-17** – afirma que todos os que estão em Cristo se encontrarão com Ele. Tanto os que já faleceram, como aqueles que ainda vivem.
- ◆ **V.52** – a transformação do corpo ocorrerá num único momento.

A mudança para um corpo imperecível ocorrerá instantaneamente

- ◆ **“ao som da trombeta”** – esta trombeta é única, e não se relaciona com as trombetas de Ap. 11.15 e Mt 24.31, pois seu caráter a difere em essência.



◆ Interpretação:



1Co 15.51-53

◆ *O encontro com Cristo garantirá a derrota da morte (54-57)*

- ◆ **v.54** – o encontro dá ao salvo as condições de viver a eternidade, sem a sombra da morte o cercando.
- ◆ **v.55** – a transformação do corpo é uma prova da derrota da morte.
- ◆ **v.56** – a transformação do corpo é uma prova da derrota do pecado.
- ◆ **v.57** – a transformação do corpo é uma declaração da vitória do salvo.



◆ Nota sobre as ressurreições:



1Co 15.51-53

- ◆ Quem será ressuscitado e quando isso acontecerá?
- ◆ Há uma série de ressurreições que ocorrem na Bíblia.
- ◆ Em cada caso, está claro quem está sendo ressuscitado e quando.

Primeira Ressurreição	Segunda Ressurreição
Distinção qualitativa que se refere à ressurreição dos crentes	Distinção qualitativa que se refere à ressurreição dos incrédulos.
Ap 20.5 – mártires da tribulação	Ap 20.11-15 – todos os incrédulos
Várias vezes ao longo da história	Uma única vez



◆ Nota sobre as ressurreições:



1Co 15.51-53

1- O Salvador

Jesus é as primícias para a primeira ressurreição.

1Co 15.20-23

2- Santos seletos do A.T.

Na morte de Cristo, o túmulo de certos crentes se abriu

Mt 27.50-53

3- Os Salvos

No arrebatamento da igreja

1Co 15.51
1Ts 4.13-18

4- Os Mártires da Tribulação

Crentes salvos durante a tribulação que morreram por causa da perseguição

Ap 20.4-6

5- Os Santos do A.T.

No final da tribulação

Dn 12.1-2
Is 26.19

6- Os Incrédulos

Todos os incrédulos no final do Milênio para o julgamento final

Ap 20.11-15



Contexto:



1Tes 4.13-17

- ◆ Ao finalizar a carta Paulo exorta a igreja quanto a maneira de viver e agradar a Deus.
- ◆ Nos **vv.1-2** encontramos palavras de exortação e ânimo para que continuassem.
- ◆ A partir do **v. 3**, ele irá mencionar vários assuntos que trarão esse viver e agradar a Deus
- ◆ Paulo oferece esperança ao salvo.



◆ Interpretação



1Tes 4.13-17

Uma esperança viva descansa no conhecimento bíblico sobre a morte (v.13)

- ◆ Desejo de Paulo era que conhecessem a verdade sobre a morte dos salvos
- ◆ Eufemismo aludindo à morte
- ◆ Desejo de Paulo era que conhecessem a verdade sobre a morte através da Palavra de Deus.
- ◆ V.15a – “ainda vos declaramos por palavra do Senhor”
- ◆ Desejo de Paulo era que conhecessem a verdade sobre a morte para viverem consolados (v.18)



◆ Interpretação



1Tes 4.13-17

Uma esperança viva descansa na ressurreição dos mortos baseada na morte, ressurreição e volta de Cristo

- ◆ Ele evidencia a morte, ressurreição e volta de Cristo
- ◆ Esta evidência serve para provar a ressurreição dos mortos



◆ Interpretação



1Tes 4.13-17

Uma esperança viva descansa no encontro com cristo, tanto dos vivos quanto dos que morreram em Cristo (15b-17)

- ◆ Paulo menciona a ordem dos eventos e quem são seus participantes:
 - a) Em relação aos salvos vivos (15)
 - b) Em relação os salvos que morreram



◆ Perguntas cruciais:
QUANDO E COMO TUDO
ISSO ACONTECERÁ?



1Tes 4.13-17

- ◆ Será marcado por sinais visíveis (pelo menos aos salvos)
- ◆ Será marcado pela ressurreição dos salvos.
- ◆ Será marcado pelo sequestro dos salvos.
- ◆ Será marcado por um encontro.
- ◆ Será marcado por uma reunião perpétua.